

056

FATORES RELACIONADOS COM RECÉM-NASCIDO GIG NA CIDADE DE PELOTAS. *Ana Cecília M. Mano, Márcio O. Guerreiro, Maria Amélia M. Mano, Maria da Graça Martino Roth (orientadora) e Gilberto de L. Garcia (orientador).* (Departamento de Zoologia e Genética, Instituto de Biologia, UFPel).

Neste trabalho foram estudados vários fatores como idade materna, número de gestas, renda familiar, tipo de parto, abortos prévios, sexo do RN GIG. O objetivo deste trabalho é detectar fatores determinantes e de risco para RN GIG já que não foram encontrados dados suficientes na literatura sobre GIG não nascido de mãe diabética. Foram entrevistadas 5983 mulheres que tiveram filhos nas quatro maternidades de Pelotas no ano de 1992 utilizando uma ficha contendo dados de identificação, dados gestacionais da atual gestação e das anteriores, dados antropométricos do RN incluindo ainda cálculo da idade gestacional por Capurro a fim de determinar a população GIG. Observamos como resultados parciais que a incidência de RN GIG é de 12%. Com relação a idade materna, observamos que a incidência aumenta com a idade até 40 anos decrescendo a partir daí. Com relação a renda familiar comparada com tipo de parto e peso do RN, vimos que o tipo de parto está mais relacionado com a renda que com o peso da criança. Com relação a abortos prévios vimos que não há diferença entre as mães de RN AIG e mães de RN GIG. Com relação do sexo do RN, vimos que há maior incidência de RN do sexo masculino na população GIG do que na de AIG (17:1).